

10. REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS

10.1. ESTÁDIO LUIGI FERRARIS, GÊNOVA - ITÁLIA

Inaugurado em janeiro de 1911 na cidade italiana de Gênova, o estádio Luigi Ferraris, apelidado de Marassi, é um dos exemplos mais emblemáticos de estádios urbanos. Foi reformado entre os anos 1986 e 1990 para ser uma das sedes da Copa do Mundo de Futebol de 1990. Suas formas austeras refletem o contexto urbano onde está inserido, numa área bastante adensada e central da cidade de Gênova. O fato de ter uma planta retangular permite sua compactação espacial interna, com conseqüente aproximação do público ao jogo. As fachadas, com elevado grau de transparência, permitem uma relação integrada entre o meio interno e o externo, havendo inclusive zonas de circulação interna onde galerias dão vista ao centro da cidade, dando jus a sua concepção de continuidade ao espaço urbano da cidade consolidada.

O estádio tem funções múltiplas, possuindo áreas comerciais, restaurantes, bares e outros serviços independentes dos jogos. Além disso, frequentemente, são realizados eventos musicais, servindo então como uma arena de eventos da cidade.

Semelhante ao Heriberto Hulse, é totalmente coberto e compacto, limitado pelas vias que o entorna. E, apesar de não possuir grande capacidade de estacionamento para automóveis, é bem servido pela infraestrutura de transportes coletivos da cidade. Localiza-se a cerca de 1 quilômetro da estação ferroviária de Gênova e a 100 metros da via onde passam as linhas de ônibus.



Estádio Luigi Ferraris antes da reforma
Foto: www.almanaccogiallorosso.it/ / autor desconhecido



Estádio Luigi Ferraris depois da reforma
Foto: www.ogol.com.br/ / autor desconhecido



Interior do estádio
Foto: Magic Zurawski (nome desconhecido) / retirado do Flickr.com



Relação entre fachadas

Foto: Magic Zurawski (nome desconhecido) / retirado do Flickr.com



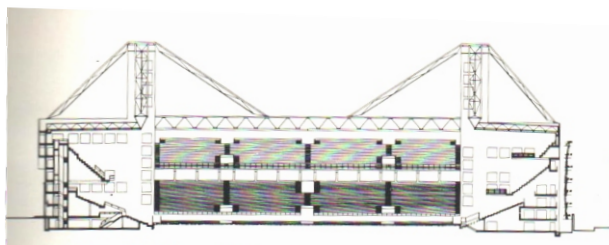
GENOVA 90

Cartão-postal da cidade de Gênova em 1990



Vista interna durante um jogo

Foto: retirado do Flickr.com



Corte do estádio

Fonte: revista Projeto, ed.132, p.33



Luigi Ferraris no video-game

Foto: autor desconhecido

10.2. SEDE DO MASP

Projetado pela arquiteta Lina Bo Bardi, o edifício que desde 1968 serve como sede do Museu de Arte de São Paulo é, certamente, um dos grandes referenciais da arquitetura moderna brasileira. O terreno onde está situado o prédio foi inicialmente doado à prefeitura de São Paulo pelo engenheiro Joaquim Eugênio de Lima, o construtor da Avenida Paulista, com a condição de que fossem preservadas a vista panorâmica que se dá para o centro da cidade e para a Serra da Cantareira. Por isso, o complexo é dividido entre a parte elevada e o subsolo, fazendo do térreo um espaço livre.

A sede do MASP é famosa pelo seu vão de 74 metros, sustentado a 8 metros do piso por quatro grandes pilares em conjunto com duas grandes vigas. O espaço do vão, por não ter funções pré-estabelecidas e ser como a extensão do Parque Trianon (localizado em frente ao MASP), permite a diversidade de apropriações pela população. É o espaço das feiras de artesanato, dos passeios com a família nas tardes de domingo, de eventos musicais e dos grandes protestos que movimentam a capital paulista. O vão do MASP é um lugar de encontro da sociedade, de apropriação livre e temporal. Eventos com início e fim, inusitados, políticos, que acontecem ao acaso, à vontade popular.



Manifestação popular no vão do MASP
Foto: Marcio Fernandes, 2009 / Estadão.com.br



Feira de artesanato no vão do MASP
Foto: blogdaretro.tempsite.ws / autoria desconhecida



3 mil manifestantes ocupando o MASP e Av. Paulista
Foto: Carolina Iskandarian, 2008 / Portal G1

10.3. ESTÁDIO TIVOLI NEUBAU, AACHEN - ALEMANHA

Localizado na cidade de Aachen, Alemanha, o Estádio Tivoli Neubau possui capacidade e arquitetura interna muito semelhantes as do Estádio Heriberto Hulse e cores iguais as do Criciúma Esporte Clube, embora seu entorno não seja tão urbanizado.

Foi inicialmente construído em 1925 e inaugurado em 1928, com cerca de 11 mil lugares. No entanto, após a II Guerra Mundial, foi totalmente reconstruído, ampliando sua capacidade, mas mantendo algumas de suas características iniciais, como a planta retangular.

Atualmente, segundo o site oficial do *Alemannia Aachen*, o estádio Tivoli Neubau tem capacidade para 32.960 espectadores. Um estádio de médio porte, totalmente coberto e com cadeiras em quase todos os setores (com exceção ao setor destinado às torcidas organizadas). O espaço abaixo das arquibancadas é incorporado ao ambiente externo, servindo, de certa forma, como uma transição entre ambientes.



Vista externa do estádio
Foto: StephenHarris (nome desconhecido), Panoramio.com



Vista interna do estádio
Foto: www.alemannia-aachen.de / autoria desconhecida



Maquete eletrônica do estádio Tivoli Neubau
Foto: Alemannia Aachen



Em dia de jogo
Foto: www.alemannia-aachen.de / autoria desconhecida



Vista aérea do estádio
Foto: www.alemannia-aachen.de / autoria desconhecida



Vista interna do Estádio Heriberto Hulse
Foto: autor desconhecido / Daetigre.com



Vista interna do Estádio Tivoli Neubau
Foto: www.alemannia-aachen.de / autoria desconhecida



Acesso principal ao Estádio Heriberto Hulse
Foto: José Carminati / Panoramio.com



Acesso principal ao Estádio Tivoli Neubau
Foto: www.alemannia-aachen.de / autoria desconhecida

10.4. ESTÁDIO SOLAR - TAIWAN

O Estádio Solar, projeto do arquiteto Toyo Ito para o Mundial de 2009 em Taiwan, é uma referência mundial em sustentabilidade ambiental. Sua principal característica, e origem do seu nome, é seu funcionamento a base de placas fotovoltaicas, captadoras de energia solar, que podem sustentar cerca de 3.300 lâmpadas somadas aos dois telões do estádio.

No entanto, a característica mais relevante e que o tornou referencial para este TFG é sua forma aberta, que interage com o entorno e, de forma sugestiva e simbólica, convida a sociedade a participar do espetáculo esportivo.

Segundo é relatado no Portal Vitruvius, Toyo Ito Nasceu em 1941. “Graduou-se em arquitetura pela Universidade de Tóquio em 1965 e estabeleceu seu próprio escritório em 1971. Considera, com ênfase, Le Corbusier como o arquiteto mais proeminente deste século e uma influência potente e inconsciente constante sobre ele” (MASSAD, Fredy et. al. Portal Vitruvius, out. 2000)



Foto: autor desconhecido / Plataformaarquitectura.com



Foto: autor desconhecido / Plataformaarquitectura.com

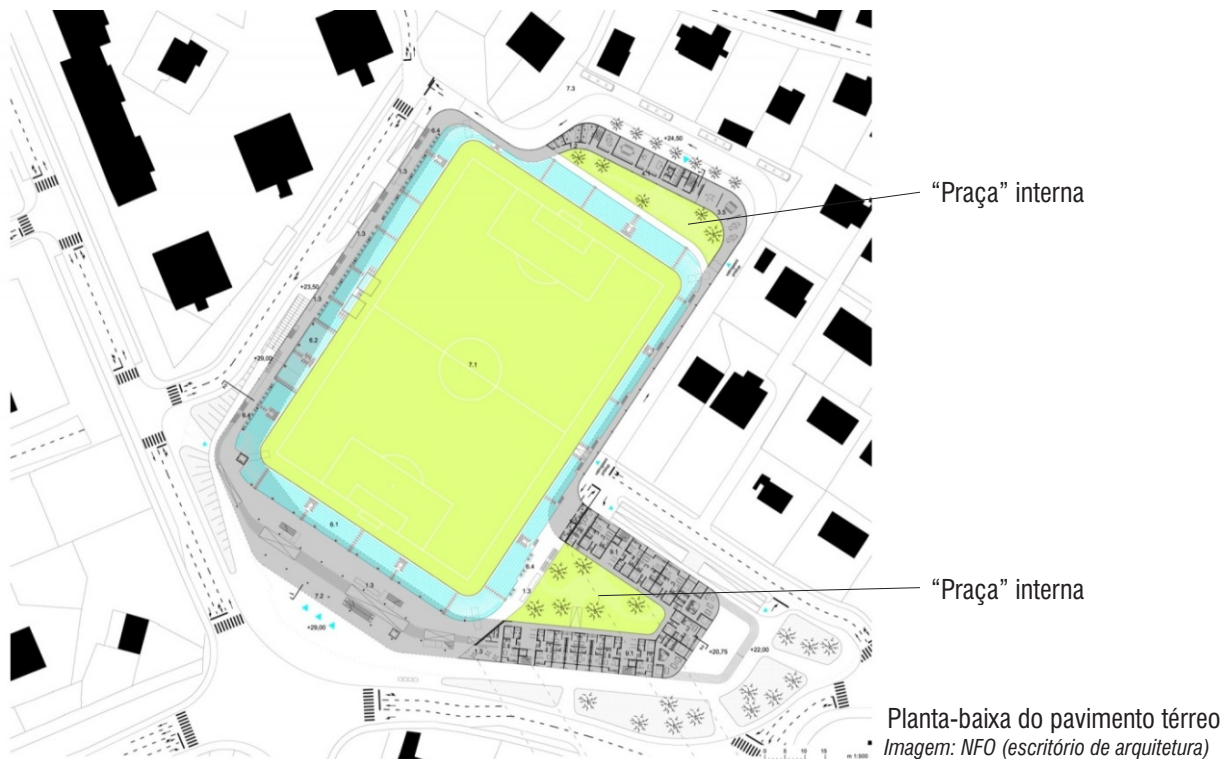


Estádio Solar

Fotos: autor desconhecido / Plataformaarquitectura.com

10.5. CITY SOCCER STADIUM - CROÁCIA

Localizado na cidade de Dubrovnik, na Croácia, o City Soccer Stadium é mais um exemplo de estádio urbano. O projeto foi proposto pelo escritório de arquitetura NFO para um concurso de arquitetura para a construção de um novo estádio para a cidade, com capacidade aproximada de 5000 pessoas. Uma característica marcante da proposta é que as vias do entorno são os elementos estruturadores da forma do estádio, que é marcada um volume que contorna o complexo esportivo e, à medida que vai mudando de direção e proporção, cria diferentes espaços verdes e relações com o meio externo.



Perspectiva aérea do projeto
Imagem: NFO (escritório de arquitetura)



Perspectiva interna do estádio
Imagem: NFO (escritório de arquitetura)

10.6. ESTÁDIO DO DRAGÃO - PORTUGAL

Localizado na cidade de Porto, Portugal, o Estádio do Dragão foi construído para ser utilizado no campeonato europeu de 2004. É propriedade do Futebol Clube do Porto. Tem capacidade para 51 mil espectadores. Também possui certificados relacionados à economia de energia elétrica e água e está apto para receber qualquer evento futebolístico a nível nacional ou internacional.

No entanto, para este trabalho, torna-se referencial arquitetônico pela permeabilidade visual que há entre a rua e o interior do estádio. Do espaço público externo, que fica a meio nível de arquibancada, tem-se uma boa visualização da torcida e inclusive do gramado. Isso acaba tornando o espetáculo esportivo muito mais convidativo, integrado com a cidade e principalmente com as ruas e avenidas que o circundam.



Imagem: Futebol Clube do Porto



o público no espaço externo do estádio, com visão para as arquibancadas e gramado interno.

Imagem: Futebol Clube do Porto



Como troca, o público das arquibancadas também tem visão para a cidade.

Imagem: Futebol Clube do Porto

10.7. REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE SANTA MARTA - COLÔMBIA

O projeto de revitalização do centro histórico da cidade de Santa Marta, na Colômbia, do ano de 2006, é um referencial para este trabalho devido a forma com que trabalha a resolução do conflito entre automóveis e pedestres, sem que haja completa segmentação dos espaços destinados para cada um. É referência também pelo modo com que trabalha o mobiliário urbano e a paginação do espaço público, com tonalidades quentes e variadas, criando desenhos que vão conduzindo o transeunte e ajudando a configurar espaços com características distintas.



Imagem: Carlos Cabal / Plataformaarquitectura.com



Espaço do carro integrado com o espaço do pedestre

Imagem: Carlos Cabal / Plataformaarquitectura.com



Paginação e mobiliário urbano

Imagem: Carlos Cabal / Plataformaarquitectura.com



Praça central Imagem: Carlos Cabal / Plataformaarquitectura.com

10.8. OPERAÇÃO URBANA NOVA LUZ - SÃO PAULO

Pela forma que trabalha em conjunto com o poder público e a iniciativa privada, o projeto de revitalização urbana do bairro da Luz, em São Paulo, é um referencial para este TFG. A área delimitada pela intervenção abrange 45 quadras caracterizadas pela decadência econômica e social. É exemplo do processo de desvalorização e declínio econômico do Centro. Algumas ruas da Luz são popularmente chamadas de Cracolândia, por serem atualmente ocupadas por traficantes e consumidores de crack. É, portanto, uma operação urbana consorciada, batizada de Projeto Nova Luz. Por ser uma intervenção complexa, que procura atender certas expectativas da iniciativa privada para ser financeiramente viável, gera conflitos com a população que ocupa a área. O projeto é ora criticado pela gentrificação que tende a provocar, transferindo seus problemas para outras áreas da cidade.

No entanto, para este TFG, é também importante levar em conta a forma individual de tratar os edifícios, dando a cada um sua devida importância na configuração da paisagem. Da mesma forma, o projeto é referência pela nova configuração de seus espaços públicos e de seus principais corredores viários, transformando-os em lugares mais qualificados para permanências e trajetos peatonais.



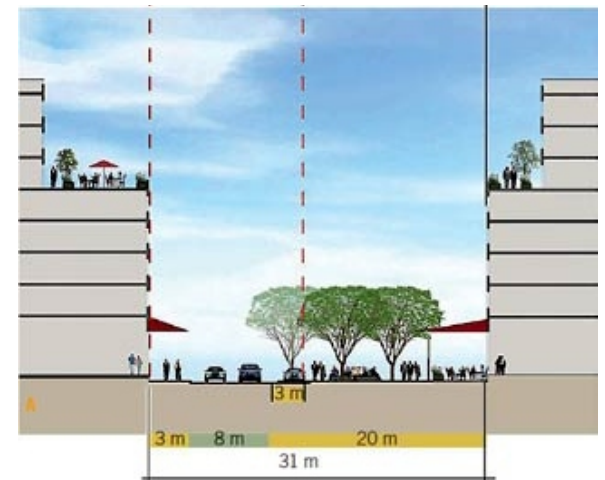
Croquis da proposta



Imagens: Prefeitura de São Paulo



Perspectiva da proposta
Imagem: Prefeitura de São Paulo



Corredor viário com largos passeios
Imagem: Prefeitura de São Paulo